



PROGRAMAS, AÇÕES E DESAFIOS NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL ENTRE OS POLICIAIS MILITARES DO BRASIL

PROGRAMS, ACTIONS AND CHALLENGES IN WELL-BEING AND MENTAL HEALTH AMONG MILITARY POLICE OFFICERS IN BRAZIL

PROGRAMAS, ACCIONES Y DESAFÍOS EN LA PROMOCIÓN DEL BIEN ESTAR Y SALUD MENTAL ENTRE LOS POLICÍAS MILITARES DE BRASIL

BRUNO PATRÍCIO DE AZEVEDO CAMPOS ¹

RESUMO

Este artigo explora os programas e projetos desenvolvidos por Polícias Militares de diferentes Estados brasileiros voltados para a promoção da saúde mental e bem-estar de seus efetivos. Foi solicitado, por meio do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais PM (CNCG), a todas as Polícias Militares do Brasil informações detalhadas, sobre as iniciativas e projetos implementados no âmbito de cada Instituição, que visam à prevenção do suicídio e à promoção do bem-estar dos policiais militares. Especificamente: a) descrição detalhada dos programas e projetos em andamento; b) metodologias e abordagens utilizadas; c) resultados alcançados até o momento; d) desafios enfrentados e soluções implementadas; e) perspectivas e planos futuros para a continuidade e ampliação dessas ações. Dos 27 Estados consultados, 19 responderam. Permitindo uma análise detalhada das iniciativas e programas voltados para a bem-estar saúde mental entre os policiais militares. As iniciativas foram categorizadas por região, permitindo uma comparação entre as diferentes abordagens adotadas pelas polícias militares em todo o país. Os resultados revelam que, apesar dos avanços, desafios como a falta de uniformidade nas políticas e o estigma relacionado à saúde mental ainda comprometem a eficácia dessas ações. Recomenda-se maior integração entre as corporações e políticas públicas nacionais para fortalecer essas iniciativas.

Palavras-chave: Saúde Mental. Polícia Militar. Bem-Estar. Programas Preventivos. Segurança Pública.

Como citar este artigo:

CAMPOS, Bruno
Patrício de Azevedo;
Programas, ações e
desafios na promoção do
bem-estar e saúde
mental entre os policiais
militares do Brasil.
**Revista de Direito
Socioambiental -
REDIS**,
Morrinhos, Brasil,
v. 04, n. 01, jan./jul.
2026, p. 49-61.

Data da submissão:
25/03/2026

Data da aprovação:
13/05/2026

¹ Coronel da Polícia Militar do Amazonas. Mestre em Direitos Humanos pela UFG. E-mail de contato: bruno.azevedo@discente.ufg.br. CV: <http://lattes.cnpq.br/6612758484623284>.



ABSTRACT

This article explores the programs and projects developed by Military Police forces from different Brazilian states aimed at promoting the mental health and well-being of their personnel. Detailed information was requested through the National Council of General Commanders (CNCG) from all Military Police forces in Brazil regarding the initiatives and projects implemented within each institution targeting suicide prevention and the promotion of police officers' well-being. Specifically: a) a detailed description of ongoing programs and projects; b) methodologies and approaches used; c) results achieved to date; d) challenges faced and solutions implemented; e) future perspectives and plans for the continuity and expansion of these actions. Of the 27 states consulted, 19 responded, allowing for a detailed analysis of initiatives and programs focused on mental health well-being among military police officers. The initiatives were categorized by region, enabling a comparison between the different approaches adopted by military police forces across the country. The results reveal that, despite advances, challenges such as the lack of uniformity in policies and the stigma related to mental health still compromise the effectiveness of these actions. Greater integration between corporations and national public policies is recommended to strengthen these initiatives.

Keywords: Mental Health. Military Police. Well-being. Preventive Programs. Public Safety.

RESUMEN

Este artículo explora los programas y proyectos desarrollados por Policías Militares de diferentes estados brasileños orientados a la promoción de la salud mental y el bienestar de sus efectivos. Fue solicitado, a través del Consejo Nacional de Comandantes Generales PM (CNCG), a todas las Policías Militares de Brasil información detallada sobre las iniciativas y proyectos implementados en el ámbito de cada Institución, que visan la prevención del suicidio y la promoción del bienestar de los policías militares. Específicamente: a) descripción detallada de los programas y proyectos en curso; b) metodologías y enfoques utilizados; c) resultados alcanzados hasta el momento; d) desafíos enfrentados y soluciones implementadas; e) perspectivas y planes futuros para la continuidad y ampliación de esas acciones. De los 27 Estados consultados, 19 respondieron. Permitiendo un análisis detallado de las iniciativas y programas orientados al bienestar y salud mental entre los policías militares. Las iniciativas fueron categorizadas por región, permitiendo una comparación entre los diferentes enfoques adoptados por las policías militares en todo el país. Los resultados revelan que, a pesar de los avances, desafíos como la falta de uniformidad en las políticas y el estigma relacionado con la salud mental aún comprometen la eficacia de estas acciones. Se recomienda una mayor integración entre las corporaciones y políticas públicas nacionales para fortalecer estas iniciativas.

Palabras clave: Salud Mental. Policía Militar. Bienestar. Programas Preventivos. Seguridad Pública.

INTRODUÇÃO

A saúde mental dos policiais militares é um tema de crescente relevância, considerando os impactos adversos das condições de trabalho sobre o bem-estar psicológico desses profissionais. Situações de estresse extremo, jornadas extenuantes e exposição contínua a riscos são características

que tornam a atividade policial altamente suscetível ao desenvolvimento de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT).

Hof *et al.* (2023), concentraram suas pesquisas nas características psicossociais, nas habilidades de estudo e nos fatores de qualidade de vida associados à intenção dos recrutas de abandonar o Treinamento Militar Básico (TMB). Para tanto, combinaram vários fatores para identificar as principais causas que afetam as intenções dos recrutas a abandonar o TMB, identificaram que recrutas em posições hierárquicas superiores, como Oficiais, apresentaram maior intenção de desistência que subalternos, além de diferenças relacionadas a gênero e hierarquia. Esses fatores podem ser utilizados para melhorar a qualidade de vida dos recrutas e reduzir desigualdades no futuro.

Os estudos de Ferreira (2022) e Santos & Souza (2022) destacam a relevância da investigação sobre o adoecimento do policial militar no ambiente de trabalho. Esses trabalhos ressaltam que os policiais militares têm a responsabilidade de lidar com diversas situações desafiadoras, incluindo a necessidade de controlar a ordem pública, o que os expõe a uma série de riscos, como a violência física e psicológica. Além disso, os policiais enfrentam tanto a violência real no exercício de suas funções quanto a violência simbólica, que é expressa de forma não física, mas que também impacta significativamente sua saúde mental e bem-estar.

Em resposta, diversas corporações no Brasil têm desenvolvido programas e projetos voltados para a promoção da saúde mental e a prevenção de problemas psicológicos. Para este artigo, foi solicitado, por meio do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais PM (CNCG), a todas as Polícias Militares do Brasil informações detalhadas, sobre as iniciativas e projetos implementados no âmbito de cada Instituição, que visam à prevenção do suicídio e à promoção do bem-estar dos policiais militares. Especificamente: a) descrição detalhada dos programas e projetos em andamento; b) metodologias e abordagens utilizadas; c) resultados alcançados até o momento; d) desafios enfrentados e soluções implementadas; e) perspectivas e planos futuros para a continuidade e ampliação dessas ações.

Os fins da pesquisa são descritivos e analíticos com intuito de descrever as ações/programas implementados. A análise documental busca identificar boas práticas, desafios enfrentados e a necessidade de melhorias nas políticas de bem-estar e saúde mental dentro das corporações (Minayo, 2011). Para tanto, as iniciativas foram categorizadas por região, permitindo uma comparação entre as diferentes abordagens adotadas pelas polícias militares em todo o país.

A natureza da pesquisa é aplicada, pois visa contribuir para a melhoria das condições de bem-estar e saúde mental dos policiais militares, oferecendo subsídios para a formulação de políticas públicas e práticas institucionais mais eficazes. Além disso, a pesquisa é exploratória, uma vez que

investiga um tema que ainda carece de aprofundamento e sistematização no contexto das polícias militares brasileiras (Minayo, 2011).

Este artigo tem como objetivo analisar essas iniciativas, destacando boas práticas e desafios enfrentados pelas Polícias Militares de diferentes Unidades Federativas (UF) e ainda, vai ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS - nº 8.8), os quais destacam a proteção dos direitos trabalhistas e a promoção de ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores (UNOC, 2012).

1 QUALIDADE DE VIDA

Frequentemente, o termo “Qualidade de vida” é empregado de forma genérica quando se discutem políticas públicas, geralmente se referindo à saúde. A Organização Mundial de Saúde (OMS), por exemplo, define saúde como mais do que a ausência de enfermidades, incorporando o bem-estar físico, mental e social (Who, 1946). Similarmente, a OMS conceitua qualidade de vida para além da esfera da medicina, como sendo “percepções dos indivíduos de sua posição na vida no contexto da cultura e sistemas de valores em que vivem e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (Who, 1998).

Para Nahas (2017), o termo qualidade de vida é considerado como a percepção de bem-estar decorrente de um conjunto de parâmetros individuais e socioambientais, mutáveis ou não, que individualizam as condições em que vive o indivíduo. Portanto, trata-se de uma percepção individual que combina inúmeros de fatores que afetam a vida do indivíduo.

Os componentes subjetivos da qualidade de vida referem-se ao grau de satisfação do indivíduo com diferentes esferas da vida, correspondendo a “como as pessoas sentem ou o que pensam das suas vidas, ou como percebem o valor dos componentes materiais reconhecidos como base social da qualidade de vida” (Minayo; Hartz; Buss, 2000, p.11).

Conforme destacado por Minayo, Hartz e Buss (2000), evidencia-se uma construção coletiva sobre conforto e tolerância na área da saúde. Esse conceito ampliado de qualidade de vida inclui o desenvolvimento sustentável e a ecologia humana, relacionando-se, inclusive, com esferas de democracia, desenvolvimento e direitos humanos e sociais.

Dessa forma, vê-se que o serviço policial pode ter grande impacto na qualidade de vida e saúde mental dos servidores, devendo ser considerado na construção do indivíduo e capaz de influenciar todos os aspectos de sua vida.

A qualidade de vida no trabalho busca compor pautas que atinjam o trabalhador no contexto e ambiente de trabalho. Para Ferreira (2011), é um processo de construção social, de diálogo coletivo,

de decisões e ações nos ambientes de trabalho. Dessa forma, a qualidade de vida no trabalho não é uma responsabilidade individual, exclusiva do servidor, mas uma missão de todos os atores envolvidos no processo de trabalho.

O trabalho do policial militar é apontado como um dos mais estressantes, também pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2022), que enfatiza as condições inerentes à função como principais elementos estressores. Segundo a literatura especializada, diversos fatores contribuem para os elevados níveis de estresse nessa área, incluindo a natureza exigente do trabalho, a falta de reconhecimento, a sobrecarga de tarefas e a exposição frequente a situações de violência, atenção vigilante permanente, entre outros aspectos (Dos Santos *et al.*, 2023).

O estresse ocupacional representa um desafio silencioso que impacta profundamente a vida de policiais militares. Abordar essa questão de maneira holística é essencial para assegurar o bem-estar desses profissionais e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

Embora o cenário seja desafiador, Almeida *et al.* (2021) destacam que, mesmo sob estresse ocupacional, muitos policiais mantêm altos níveis de engajamento no trabalho. Tal dedicação, entusiasmo e orgulho pela função evidenciam a resiliência e o compromisso desses profissionais. No entanto, Santos *et al.* (2021) apontam para a necessidade de intervenções dentro das unidades militares para promover a saúde mental dos militares e prevenir possíveis problemas psicológicos.

Ademais, defendem a revisão da abordagem do Estado em relação à saúde mental desses profissionais, oferecendo assistência mais eficaz em termos de prevenção e tratamento (Almeida *et al.*, 2021).

2 ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS PARA PROMOVER A SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR DOS POLICIAIS MILITARES

A responsabilidade por promover a saúde mental dos militares e policiais é compartilhada entre o Estado, as instituições militares, a sociedade civil e os próprios profissionais. Para tanto, são previstos em lei programas para cuidados da saúde dos agentes de segurança pública e que destaca Bertassoni *et al.*, (2023):

A Lei nº 13.675 de 2018 prevê no art. 42 o Programa Nacional de Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública (Pró-Vida), que tem como objetivo: “elaborar, implementar, apoiar, monitorar e avaliar, entre outros, os projetos de programas de atenção psicossocial e de saúde no trabalho dos profissionais de segurança pública e defesa social” (BRASIL, 2018). Em conjunto a Portaria n.º 483, de 9 de novembro de 2021, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, reforça o incentivo a projetos e programas com o foco na valorização dos profissionais de segurança pública, onde estão previstas ações financeáveis referentes à valorização da qualidade de vida dos profissionais, entre elas: atenção e

acompanhamento biopsicossocial, atenção para situações de estresse e risco, vitimização e suicídio (Bertassoni *et al.*, 2023, p. 341).

Atualmente a Lei nº 14.531/2023, que altera a Lei nº 13.675/2018 e Lei nº 13.819/2019, visa constituir ambientes livres de qualquer tipo de opressão, promovendo a igualdade e o respeito entre os servidores e trabalhadores em todas as esferas governamentais, estando intrinsecamente conectada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS – nº 8.8): “Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, inclusive migrantes, em particular as mulheres migrantes, e aqueles em empregos precários”. Essa interconexão destaca o papel da Legislação Nacional como instrumento para concretizar os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil no âmbito da agenda 2030.

O projeto ESCUTA SUSP, desenvolvido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), oferece atendimento psicológico online a agentes de segurança pública em todo Brasil. O projeto integra esforços para a valorização desses profissionais, sendo executado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com as universidades federais de Sergipe (UFS), Rio Grande do Norte (UFRN) e Brasília (UnB) (MJSP, 2024).

Em paralelo, as polícias militares no Brasil têm adotado estratégias regionais diversificadas para lidar com a saúde mental de seu efetivo. Para analisar as iniciativas e projetos implementados, foi solicitado ao CNCG informações detalhadas de cada Instituição de Polícia Militar. Dos 27 estados consultados, 20 responderam, permitindo uma análise detalhada das iniciativas e programas voltados para a bem-estar saúde mental entre os policiais militares.

Essa abordagem se baseia no reconhecimento de que e quais estratégias de intervenção e cuidados devem ser direcionados por meio de projetos e programas. A análise documental identificou iniciativas relevantes em todas as regiões do país, destacando ações voltadas para a prevenção ao suicídio, atendimento psicológico e programas de apoio social (Quadro 1):

Quadro 1. Quadro resumo das iniciativas das voltados para a bem-estar saúde mental entre os policiais militares

Região	UF	Ações/Projetos
Centro-Oeste	DF	• Centro de Assistência Psicossocial (CAPS): realiza atendimentos para eventos críticos, saúde para bem servir e promove saúde integral; • Programa de Valorização da Vida (PVV): capacita “sentinelas” para identificar riscos e fornecer apoio; • Programa Roda de Conversa: promove escuta ativa e disseminação de informações semanalmente em Unidades da Corporação, com participação agendada de policiais militares, de caráter não obrigatório; • Programa de Al-anon: oferece apoio a familiares e amigos de alcoólicos por meio de encontros quinzenais com foco em compartilhar experiências, fortalecer a rede de apoio e promover

		esclarecimentos por meio de palestras e suporte de profissionais de saúde mental, utilizando a metodologia dos 12 passos; • Programa RESSIGNIFICAR: capacita servidores de segurança pública do DF no atendimento a vítimas de violência doméstica. • Programa PRADEQ: apoia o dependente químico que busca tratamento. • Programa PRAEV-VIDA: promove a autoestima e valorização da vida, oferecendo um espaço terapêutico para abordar conflitos emocionais e questões de saúde mental relacionada ou não à atividade policial.
	MS	• Programa Educação Física e Saúde (PEFS): incentiva exercícios físicos, melhorando saúde mental e física, com acompanhamento regular.
Nor- deste	AL	• Programas de prevenção ao TEPT e suicídio; suporte psicossocial; enfrentamento ao assédio e discriminação; redução de estigmas na busca por apoio psicológico; • Programa de Assistência aos Alcoolistas e Dependentes Químicos. • Prevenção, Assistência e Enfrentamento ao Assédio Sexual e Discriminação de Gênero, Racial e de Orientação Sexual; • Assistência aos Veteranos e Preparação para a Reserva; • Programas de Práticas Integrativas (Ioga e Meditação).
	MA	• Programa de Preparação para a Reserva Ativa: auxilia na transição à vida civil; • Projeto Gerenciamento de Estresses: encontros individuais ou em grupos; • Projeto CAPS Itinerante: leva suporte psicossocial às unidades do interior; • Grupo Terapêuticos com Viúvas de Policiais: Acolhe a dor das mulheres que perderam seus entes queridos; • Grupo Reflexivo para Homens: encontros semanais para militares que respondem por violência doméstica; • Programa de Prevenção do TEPT: que atende policiais após incidentes críticos; • Projeto Janeiro Branco: palestras de sensibilização sobre os cuidados com saúde mental e emocional; • Projeto Setembro Amarelo: conscientização sobre a prevenção ao suicídio.
	PE	• Grupo de Trabalho Saúde Mental: suporte entre pares, protocolos de gerenciamento de crises e capacitação em saúde mental;
	PB	• Espaço Viver Bem: oferece serviços biopsicossociais aos policiais e dependentes.
	SE	• Programa Avançar: promoção do bem-estar e qualidade de vida; • Programa de Preparação para a Reserva Remunerada (PPR Vida Ativa); • Projeto “O Resgate dos Heróis”: Terapia para resgate do dependente químico; • Programa de Combate ao Sedentarismo e Promoção da Saúde Física; • Programa de Assistência Integral à Saúde do Trabalhador: credencia clínicas pela SSP, ofertando sem custos para o policial militar as especialidades de psiquiatria, psicologia, fisioterapia e nutrição; • Plantão Pró-Vida: ativado para apoiar o policial militar nas intercorrências incomuns.
	RN	• Centro de Atenção Básica (CABS): serviço de psicologia por meio de terapias, palestras, avaliação psicológica entre outros; • Escuta SUSP: divulgação do projeto do Governo Federal que oferece atendimento psicológico online aos policiais militares da ativa; • Comitê Gestor Pró-Vida RN: colaboração com as reuniões e atividades relacionadas à comissão de Qualidade de Vida da PMRN.
Norte	RO	• Diretriz de atendimento psicossocial para eventos críticos; • Diretriz de atendimento psicoeducacional acerca do suicídio; • Diretriz de atendimento psicoeducacional para policial envolvido em violência doméstica; • Atendimento psicológico às vítimas de situações de assédio moral e/ou sexual; • Palestras sobre saúde mental, atendimentos nas áreas de psicologia, psiquiatria, serviço social, nutrição, educação física e fisioterapia; • Grupo de Apoio “Serenó”: acompanhamento de policiais militares que fazem uso e/ou abuso de álcool ou outras drogas (funcionamento semelhante aos “Alcoólicos Anônimos”); • Visita domiciliar e/ou hospitalar e apoio em situações de morte policial.
	TO	• Capelania –QGC e Unidades do Interior: Programa Heróis de Farda: promove assistência espiritual por meio de reflexões sobre textos fundamentados na Bíblia Sagrada;

		6ª CIPM: Projeto Melhor Saúde com monitora hipertensão e diabetes; atividades multidisciplinares promovem saúde física e mental; 5º BPM: Palestras sobre suicídio, educação em saúde e atendimentos psicológicos; 4º BPM: Consultas de psiquiatria, psicologia e “ações de valorização à vida” no “Setembro Amarelo”; 14º BPM: palestras sobre prevenção às doenças mentais, suicídio e visitas domiciliares aos veteranos.
	AC	Projeto "Minha Querida Ansiedade": aborda ansiedade em rodas de conversa e ações de conscientização no "Setembro Amarelo".
	AM	- Norma Procedimental de Atenção à Saúde Mental: estabelece protocolos de atendimento e prevenção; criação do sistema de registro de tentativas de suicídio; - Eventos como o Fórum de Saúde Mental e campanhas dos meses janeiro e setembro que visam reforçar atividades preventivas ao suicídio; - Programa Ativo na Reserva (PAR): contribui para melhoria na qualidade de vida do policial militar no processo de passagem para a reserva remunerada e/ou processo de reforma.
	PA	- Centro Integrado de Atenção Psicossocial (CIAP) promove suporte psicossocial com visitas técnicas em hospitais, residências e instituições externas; - Cartilha de Prevenção ao Suicídio: destinada a orientar a tropa e Comandantes quanto ao atendimento do fenômeno; - Palestras alusivas ao “Setembro Amarelo”.
	AP	Realização de atendimentos psicossocial aos policiais militares e familiares.
Sudeste	MG	- Programa de Saúde Ocupacional da PM (PSOPM): consulta anual ou bienal médica ou psicológica de forma preventiva; - Atendimento psicológico a autor e vítima de violência doméstica; - Pró-apoio: programa de atendimento de saúde obrigatório ao militar que passou por TEPT; - Treinamento Policial Básico (TPB): com disciplina de Saúde Integral para o autocuidado; - Acompanhamento psicológico em casos de letalidade em serviço e policiais presos ou acautelados; - Palestras de Saúde Mental em referências ao “Janeiro Branco” e “Setembro Amarelo” e Workshop dos Oficiais psicólogos; - Ações nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS): campanhas de promoção à saúde e prevenção de doenças de forma presencial e online; - Caderno Programa de Prevenção e Promoção de Saúde Mental do Policial Militar;
	ES	- Programas de ações preventivas de Saúde na Policlínica e itinerante; - Programa de Reabilitação do Toxicômano e Alcoolista (Presta); - Serviço de Assistência Religiosa (Capelania); - Banco de Leite Humano do HPM; - Comissão de atendimento ao idoso; - Programa de Preparação para a Reserva (PPR); - Programas de Atenção à Saúde do Policial Militar do Estado do Espírito Santo (PASPMEs) - Palestras itinerantes alusivas ao “Setembro Amarelo” com distribuição de cartilhas.
	RJ	- Programa De Promoção De Bem-Estar Do Policial Militar (PROBEM): capacita policiais como pontos de apoio nas unidades operacionais; - Programa de Prevenção ao Suicídio: realiza palestras e treina gestores; - Palestras de “Prevenção e Cuidado em Saúde Mental: Conhecendo o Comportamento Suicida” - Instrução Normativa estabelece protocolos para crises; - Grupos de Pósvenção com equipe de policial militar morto por suicídio entre outras ações.
	SP	- Psicologia Clínica: atendimentos clínicos na área de psicologia, nos formatos presencial ou remoto, destinados a indivíduos, grupos ou casais; - Programa de Prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas (PPAD): intervenções preventivas, psicoeducativas e psicoterapêuticas para conscientização e desenvolvimento de habilidades de recusa no contexto de uso abusivo e dependência de álcool e outras drogas; - Programa de Acompanhamento e Apoio ao Policial Militar (PAAPM): avaliação, acompanhamento e apoio aos Policiais Militares envolvidos em ocorrências de alto risco ou que apresentam dificuldade adaptativa;

		• Programa de Prevenção às Manifestações Suicidas (PPMS): prevenção e mitigação de comportamentos autodestrutivos, além de atividades de posvenção; • Pósvenção: atendimento em casos de suicídio de policiais militares da ativa, visando minimizar o efeito contágio e acolher demandas dos policiais militares; • Programa de Sensibilização para Encerramento da Carreira Policial Militar (PROSEN): sensibilização para a busca de qualidade de vida dos policiais que se aproximam da condição de veterano, abrangendo o aspecto biopsicossocial. • Workshop Gestão das Emoções: conscientização sobre processos psicoemocionais e promoção da saúde mental; • Palestras e Campanhas preventivas: divulgação de conhecimento para promoção de autocuidado e produção de conteúdo preventivo distribuído via redes sociais; • Serviço Social: atendimento social com orientações sobre indenizações, benefícios, auxílio funeral, visitas domiciliares e/ou hospitalares para identificar situações de vulnerabilidade social de policiais militares e familiares; • Indenizações: gestão e saneamento das apurações preliminares para pagamento de indenização por morte ou invalidez de policiais militares; • Auxílio-funeral: acionamento de benefícios relacionados ao auxílio funeral; • Apoio Psicossocial em Incidente Crítico: pronto atendimento e intervenção psicossocial em ocorrências de morte inesperada e traumática de policiais militares, estendendo-se aos familiares em primeiro grau.
Sul	SC	• Projeto Guardiões da Vida: capacita militares a atuar como primeiro interventores em caso de adoecimento psicológico em risco de suicídio; • Programa de Gerenciamento do TEPT; • Serviço de psicologia: atendimento psicológico individualizado; atendimento a incidente crítico, avaliação psicológica, palestras, instruções e campanhas.
	RS	• Inspeções toxicológicas, campanhas educativas por meio da Portaria nº 933/EMBM/2023; • Programa Anjos: atendimento adequado sobre saúde mental; • Ações preventivas a eventos traumáticos.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.

Cada Instituição de Polícia Militar apresentou soluções específicas para atender às demandas locais, refletindo a descentralização das políticas públicas de saúde mental. Embora a ausência de uma legislação federal abrangente tenha levado à fragmentação das iniciativas, observa-se um avanço notável em muitas corporações. Apesar das diferenças regionais, a abordagem holística e preventiva, aliada ao suporte psicológico contínuo, aponta um compromisso crescente com a qualidade de vida e a valorização dos profissionais de segurança pública (Quadro 1).

O Quadro 1 aponta ainda ações de prevenção ao suicídio, gerenciamento do estresse, tratamento de dependências químicas, transição para a reserva e suporte psicossocial para o efetivo policial estendendo aos familiares.

No que tange estratégias de organização temática por eixos funcionais, todas as 20 UFs informaram que realizam ações de promoção e prevenção da saúde mental que inclui ações de caráter preventivo e educacional que visam evitar o adoecimento mental e promover a qualidade de vida. Ao analisar o eixo de atendimento integral, somente 4 Ufs (SE, MG, PA e AP) informaram que promovem uma abordagem multidisciplinar e integrada de saúde e bem-estar. Outro aspecto relacionado à transição e adaptação à reserva, com foco na preparação dos policiais militares para a aposentadoria

e a mudança de rotina, apenas o DF, MA, SE, AM SP e ES apresentaram abordagens para atender à essa necessidade (Quadro 1).

Ao todo seis Estados não apresentaram informações acerca de programas/projetos sobre bem-estar e saúde mental implementados nas Unidades para dar suporte aos policiais militares, diante desta ausência temos uma visão incompleta do cenário nacional dificultando a identificação de lacunas e boas práticas. Bem como sem uma base de informações uniforme, pode-se comprometer a formulação de políticas públicas que atendam de maneira equitativa às necessidades de todas as corporações, prejudicando Estados menos representados.

Os programas de saúde mental implementados pelas Polícias Militares no Brasil representam avanços importantes no cuidado com o bem-estar dos policiais. Contudo, de acordo com o MJSP (2022), as diversas realidades e necessidades estaduais e regionais, uma política flexível, que sintetize o modelo multidimensional, com planejamento de curto, médio e longo prazos, seria uma proposta que compartilha responsabilidade e que respeita as diferenças e necessidades específicas de cada região.

Entretanto, a consolidação dessas iniciativas exige esforços conjuntos para superar desafios estruturais e culturais. Recomenda-se a criação de uma política (que inclui as esferas nacional e estadual) de monitoramento e de promoção de saúde e valorização desses profissionais que contemple de forma dinâmica e integrada a saúde física, mental, social, ambiental e institucional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste artigo, explorou-se a importância de boas práticas e projetos para a promoção de bem-estar e saúde mental para os policiais militares. Evidenciou-se estratégias de prevenção, tratamento e apoio psicossocial das corporações. Apesar da diversidade e riqueza das iniciativas, as análises apontam falta de uniformidade nos programas e projetos implementados. Assim, deve-se considerar as características e necessidades específicas de cada instituição policial militar na implementação de estratégias de promoção de saúde mental.

Portanto, demonstra-se a necessidade da construção de propostas substanciais, baseadas em evidências e vinculadas a políticas nacionais e estaduais que possam identificar a transversalidade no sistema. Que de fato sejam construídas articulações institucionais, monitoramento e avaliação desses profissionais de segurança pública e a busca da melhoria nos indicadores de qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. R. de; SANTOS, J. P.; SOUZA, R. F. **O impacto do estresse ocupacional na vida dos policiais militares: análises e intervenções necessárias**. São Paulo: Editora Segurança Pública, 2021.

AMAPÁ. Polícia Militar do Amapá. Diretoria de Saúde. Divisão Psicossocial. **Atendimentos do setor de psicologia: janeiro a agosto de 2024**. Macapá: PMAP, 2024.

AMAZONAS. Polícia Militar do Amazonas. **Relatório da Diretoria de Saúde**. Manaus: PMAM, 2024. Documento interno.

BERTASSONI, M. et al. **A saúde mental na segurança pública brasileira: desafios e oportunidades**. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2023.

BRASIL. Lei n.º 13.675, de 11 de junho de 2018. Institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), e dispõe sobre a organização e funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 jun. 2018.

BRASIL. Lei n.º 14.531, de 11 de janeiro de 2023. Dispõe sobre a prevenção e o enfrentamento ao assédio moral, sexual e outras formas de violência no trabalho no âmbito da administração pública direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Relatório sobre programas de valorização e saúde mental de profissionais da segurança pública no Brasil**. Brasília: MJSP, 2022.

DISTRITO FEDERAL. Polícia Militar do Distrito Federal. Centro de Assistência Psicológica e Social. **Despacho DSAP-DAS-CAPS-SAS-CH**. Brasília, DF, 26 set. 2024.

DISTRITO FEDERAL. Polícia Militar do Distrito Federal. **Programa de Valorização da Vida (PVV): Ofício n.º 117617-2024-PM**. Brasília, DF, 2024.

DOS SANTOS, L. R.; RODRIGUES, P. F.; SILVA, J. C. O papel do apoio psicossocial no enfrentamento do estresse ocupacional entre policiais militares. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 5, n. 1, p. 25-39, 2023.

FERREIRA, J. S. **O adoecimento no ambiente de trabalho dos policiais militares: impactos na qualidade de vida**. Rio de Janeiro: Editora Militar, 2022.

HOF, A. et al. Fatores psicossociais e qualidade de vida no treinamento militar básico: um estudo exploratório. **Revista Psicologia Militar**, v. 3, n. 2, p. 45-62, 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; ASSIS, Simone Gonçalves de; OLIVEIRA, Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de. Impacto das atividades profissionais na saúde física e mental dos policiais civis e militares do Rio de Janeiro (RJ, Brasil). **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 8, p. 1583-1596, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 27 nov. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Projeto Escuta SUSP: manual operacional**. Brasília: MJSP, 2024.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. **Saúde na segurança pública: indicadores e diretrizes para intervenções no âmbito do Programa Nacional de Qualidade de Vida para Profissionais de Segurança Pública – Pró-Vida**. Coordenação: Cristiane Faiad. Brasília: MJSP, 2022. 284 p. Disponível em: <https://dspace.mj.gov.br/bitstream/1/7366/3/sa%C3%BAde%20na%20seguran%C3%A7a%20p%C3%BAblica.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2023.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Portaria n.º 483, de 9 de novembro de 2021. Estabelece diretrizes e ações financiáveis referentes à valorização da qualidade de vida dos profissionais de segurança pública. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 nov. 2021.

NAHAS, Markus Vinicius. **Qualidade de vida e prática de atividades físicas: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 6. ed. Londrina: Midiograf, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Constituição da Organização Mundial da Saúde**. Genebra: OMS, 1946.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Saúde mental no trabalho: relatório global 2022**. Genebra: OMS, 2022.

PARANÁ. Decreto n.º 6.297, de 4 de dezembro de 2020. Dispõe sobre o Programa de Saúde Mental aos Profissionais da Segurança Pública do Estado do Paraná no âmbito da Secretaria da Segurança Pública do Estado do Paraná. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, 2020.

RIO GRANDE DO SUL. Polícia Militar do Rio Grande do Sul. **Nota de Instrução n.º 57/EMBM/2023**. Porto Alegre: Brigada Militar, 2023.

SANTOS, A. L.; SOUZA, M. T. **Transtornos mentais na Polícia Militar: desafios no combate à violência simbólica**. Belo Horizonte: Editora Segurança Humana, 2022.

SERGIPE. Polícia Militar. Assessoria Pró-Vida. **Programas e projetos voltados à saúde mental dos policiais militares e seus familiares**. Aracaju: PMSE, 2024. Documento interno.

UNITED NATIONS. **Sustainable Development Goals: target 8.8 – protect labour rights and promote safe and secure working environments for all workers**. New York: United Nations, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. The World Health Organization Quality of Life Assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. **Social Science & Medicine**, v. 41, n. 10, p. 1403-1409, 1998.

Dr. Elson Santos Silva
Dr. João da Cruz
Dr.^a Jéssica Painkow Rosa Cavalcante
Dr.^a Maurides Macêdo
Dr. Thiago Henrique Costa Silva
Dr.^a Vilma de Fátima Machado
Dr.^a Helena Esser

Editor responsável: Thiago Henrique Costa Silva.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.